

13ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO MUNICIPAL DE ADAPTAÇÃO À MUDANÇA DO CLIMA – CMMC

Memória de Reunião

Local: SEMAM, Praça dos Expedicionários nº 10, 9º andar – Santos-SP.

Data: 05 dezembro de 2018, às 09h30.

Coordenador: Marcos Libório (SEMAM).

Vice Coordenador: Eduardo Kimoto Hosokawa (SEDURB).

Relatora: Glaucia Santos dos Reis (SEMAM).

Conselheiros presentes: Srs. Eduardo Kimoto Hosokawa (SEDURB), Emerson Couto Fernandes Guimarães (SEGOV/FTPS), Costábile Di Gregório Filho (SESERP) e Sra. Pacita Lopes (DEFESA CIVIL)

Convidados: Sras. Danielle Almeida de Carvalho (UNESP), Michelle Renke (UNICAMP), Marta Emerich e Sr. Daniel Huet (CETESB), Sras. Fernanda Meneguello (AGEM), Lia Mendes Cruz e Adriana Campello (MMA).

Pauta publicada no Diário Oficial de Santos:

1. Leitura e aprovação das Atas da 16ª Reunião Ordinária, 11ª e 12ª Reuniões Extraordinárias previamente enviadas por e-mail.
2. Planejamento para o estabelecimento da estratégia de desenvolvimento de capacidade na área de Adaptação para Santos.
3. Assuntos Gerais.

Atendendo ao combinado na reunião de 23 de outubro, a Comissão Municipal de Adaptação à Mudança do Clima - CMMC reuniu-se, seguindo a Ordem o dia e discussões dos seguintes aspectos:

- As Atas anteriores foram aprovadas pelos presentes.
- Alinhamento do TdR da Plataforma Digital.
- Assuntos gerais.
- Sra. Lia solicitou que o TdR da Plataforma Digital, seja tratado na próxima reunião pois o Sr. Rafael (MMA) estará presente.
- Sra. Adriana fez breve contextualização da EDC (Estratégia de Capacitação) ADAPTA cujo objetivo é fomentar o desenvolvimento de capacitação para a redução e gestão do risco climático nos diferentes setores, distribuído em 03 fases - 2018 a 2022, 2022 a 2026 e 2026 a

2030, tendo 04 eixos temáticos: 1. preparação e engajamento, 2. análise dos impactos da mudança do clima, 3. elaboração de um plano de ação e adaptação à mudança do clima, 4. implementação, monitoramento em adaptação. Público-alvo (03 níveis da Federação), Sociedade em geral, profissionais e lideranças, Instituições Públicas, Sociais e Privadas que contarão com 04 estratégias envolvendo sensibilização e mobilização da sociedade, programas de capacitação para profissionais e lideranças, programas de capacitação para Instituições Públicas, Sociais e Privadas e disseminação de conhecimentos.

- Sra. Adriana informou sobre curso ministrado a pedido do Ministério dos Transportes sobre Adaptação à Mudança no Clima e participou sobre os cursos abertos ao público na plataforma do AdaptaClima.
- Sra. Marta apresentou o projeto “Capacitação Técnica dos Municípios da Baixada Santista em Adaptação as Mudanças Climáticas nos Recursos Hídricos” recurso este obtido através do FEHIDRO e executado em conjunto pela Divisão de Mudanças Climáticas da CETESB, iniciado em 2017 e duração de 16 meses, divididos em etapas (módulos) abrangendo os 09 municípios. Informou que nas propostas de capacitação trabalharão com duas definições de adaptação; 1ª Política Estadual de Mudanças Climáticas – PEMC (Lei nº 13798/2009) “Redução de Vulnerabilidade dos Sistemas Naturais” e o conceito da Convenção 4 das Nações Unidas que fala “Ajustes em Sistemas Naturais ou Humanos” e também destaque para a adaptação em ecossistemas. Objetivo da capacitação é desenvolver e aplicar a capacitação para agentes públicos e sociedade civil dos municípios da Baixada Santista com foco em adaptação as mudanças climáticas para atuarem na identificação das vulnerabilidades, na proposição de medidas de adaptação para a prevenção dos efeitos sobre os recursos hídricos e o acesso para os recursos financeiros para a elaboração de planos, programas ou projetos, tem como público alvo o Estado, Prefeitura e Sociedade Civil. Esta informou que a CETESB é coordenadora do PROCLIMA – Programa Estadual de Mudanças Climáticas e também é responsável pela qualidade das águas. Tomam Santos como pioneira na região nas questões de mudança do clima e espera apoio técnico para seguimento do tema nos demais municípios da Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS).
- Sra. Fernanda informou que a Agência Metropolitana (AGEM) criada em 1998 é um braço executivo de um Conselho Metropolitano que é instituído pela Constituição Federal, que rege

sobre a administração regional de regiões metropolitanas do Brasil. Informou que a AGEM é um executor das políticas e articuladores do que é discutido no Conselho. Informou que a AGEM tem 16 Câmaras Temáticas e que em 2015, através da Câmara Temática de Mobilidade efetuou-se um termo de referência para a contratação de um Plano Regional de Mobilidade Urbana e em março/2018 a AFD - Agência Francesa de Desenvolvimento disponibilizou recursos para Eficiência Energética, a AGEM se candidatou e foi selecionada regionalmente, a propositura final do recurso é de fazer uma abordagem da eficiência energética em seu estado final e em elaborar os indicadores na emissão de efluentes de energia e gás carbono e todo impacto relacionado a caminhões. O prazo de elaboração deste produto é de 02 anos. Informou que a meta do Plano Regional de Mobilidade Urbana é a redução de impactos ambientais convergindo numa característica mais ambiental para a Baixada Santista, dentro do Plano Diretor e fomentando o turismo na região como fonte de desenvolvimento econômico. A AGEM juntamente com a CETESB priorizam as questões de mudança do clima, capacitando os municípios da RMBS.

- Sra. Marta informou que o objetivo é repassar experiências entre os próprios municípios.
- Sr. Eduardo participou que a ideia desta reunião conjunta é a sinergia e potencialização de conhecimento para toda região metropolitana.
- Sra. Fernanda e Sr. Emerson ressaltaram a importância desta integração.

PRÓXIMA REUNIÃO ORDINÁRIA: 12/12/18 às 9h30, com a presença do MMA e GIZ.

Sugestão de pauta: **Resultados e encaminhamento da Comissão Consultiva Acadêmica.**

Sem mais nada a ser tratado no momento, a reunião foi encerrada.

EDUARDO KIMOTO HOSOKAWA
Vice Coordenador da CMMC